



# Os desafios da educação expostos na Feira Regional no CMRJ e a importância da participação dos pais e mestres

\* Renato de Carvalho

\*\* Ater Alves de Mattos

## Resumo

Vencer desafios da educação com as ferramentas que temos é expor as peijas de se trabalhar o novo e o lúdico. E é nesse momento e movimento que professores do 7º ano do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), no ano de 2024, unem-se para buscar maneiras de incentivar nossos alunos a trabalharem os conteúdos ensinados em sala, pondo-os em prática na nossa feira regional. A proposta deste trabalho é narrar e enaltecer o sucesso de nossa feira no corrente ano, destacando a parceria que envolveu o colégio, pais e professores, que contribuíram diretamente para o processo de aprendizagem, por meio das ações realizadas no misto de ambiente familiar e escolar.

**Palavras-Chave:** Feira regional – CMRJ – Pais – Professores.

## Introdução

O palco e pano de fundo da 'Feira Regional', realizada em junho de 2024, chamam-se família e sua importância na educação, aprendizado e sociedade na totalidade. Trata-se de uma atividade interdisciplinar, que tem por objetivo complementar as trocas de conhecimentos de uma forma interessante, diferente e lúdica. Alguma 'coisa' divertida, que estimula e movimenta o trabalho de interação e equipe. E se soma a isso uma grande oportunidade para que os pais e responsáveis conheçam um pouco sobre o trabalho desenvolvido pelo colégio e pelos alunos ao longo do ano letivo.

Nossas feiras regionais, apontadas em um breve contexto histórico, ajudam-nos como educadores, nas mudanças vistas na sociedade contemporânea, e nas funções que as escolas e os pais devem

\* Cel Inf R/1 (AMAN/1978, EsAO /1989). Pós-Graduação em geografia. Atualmente, é professor de geografia no CMRJ.

\*\* 2º Sgt R/1 (CFS/2001, EsIE/2009). Pós-Graduação em língua portuguesa. Atualmente, é professor de língua portuguesa no CMRJ.





desempenhar para atingir um completo processo de educar. É uma grande oportunidade para os pais conhecerem a educação de seus filhos, já que, em sua maioria, dedicam boa parte de seu tempo ao trabalho. Ao final, destaca-se a importância da articulação entre as responsabilidades da escola e da família para o desempenho acadêmico positivo dos filhos e completa realização do processo de aprendizagem.

Tal processo fundamenta-se em duas bases essenciais para ser atingido completamente: ‘as experiências entre pais e filhos e a educação proveniente do ambiente escolar’ (bem definido nessas palavras de Cortela, 2014). A sociedade, em seu contexto escolar contemporâneo, presencia notáveis mudanças nas rotinas familiares que influenciam diretamente a aprendizagem e o mundo acadêmico, o que deve despertar modificações no ambiente escolar para atender a essa demanda.

Sendo assim, este artigo busca relatar como podemos melhorar e organizar ideias em relação à família e à escola, quais mudanças podem ser necessárias para a realização do processo de educar e como todos os sujeitos são importantes para construir um aprendizado de qualidade, tendo em vista que “a ideia de coeducação pressupõe o compartilhamento de ações e a não hierarquização entre os sujeitos do processo, numa troca efetiva e igualitária de experiências [...]” (Ferrigno, 2010, p. 15).

## Contexto

A primeira grande alegria e informação: nossos alunos se superaram, apresentando com maestria dados referentes às características fisiográficas das

regiões brasileiras, aspectos industriais e urbanos, bem como estatísticas, trajes, danças, vocabulários e comidas típicas regionais. Com isso, o que vimos foi o empenho de pais, alunos, professores e Companhia de Alunos, envolvidos desde as vésperas do evento.

Desse modo, concordamos com a afirmativa de que

É tarefa da família criar um ambiente propício para a aprendizagem escolar, incluído o comportamento sistemático e orientações contínuas em relação aos hábitos de estudos e às tarefas escolares (Almeida, E. 2014, p. 22).

Como integrantes do colégio, sentimos o quanto podemos colaborar. Daí a importância da realização anual da feira regional. Nela, temos a oportunidade de mitigar dois aspectos pertinentes, que nos chamam a atenção em fatos ou fatores.

A primeira é a realidade da grande maioria dos alunos. Os pais militares, em sua atividade-fim, dispõem de pouco tempo para acompanhar seus filhos em suas atividades escolares. Percebe-se, então, uma necessidade das escolas em propor ou somar mais atividades para atingir a crescente demanda que ocorre no seio familiar de seus alunos.

Outro aspecto foi a mudança na percepção de função das mães desses alunos, que, como mulheres modernas, passaram a ter uma relevante participação no mercado de trabalho, dado apontado pelo levantamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) de 2015, pelo qual “estima-se que as mulheres respondem por 52% do trabalho global e os homens por 48%”.

Em contrapartida, como particularidade do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), no que tange às intensas atividades extracurriculares, há uma grande permanência dos alunos nos CMs, fazendo com que o desenvolvimento fraterno-familiar fique



comprometido. Consequentemente, a participação dos pais na vida escolar se reduz, em alguns casos ao ponto de se tornarem uma preocupação no que diz respeito aos aspectos de desempenho afetivo, social e psicológico desses estudantes.

Ainda sobre os desafios, a feira regional enriquece as parcerias nesse contexto, pois visa proporcionar a troca de experiências, a participação, a convivência e o acompanhamento, parte essencial para que os pais ou responsáveis verifiquem as dificuldades, necessidades, habilidades, resultados e comportamentos de seus filhos, além de trazerem contribuições para melhorias pedagógicas.

Ricos são os CMs que têm como dever protagonizar momentos de envolvimento entre pais e filhos e pais e professores, a fim de que seja mantida uma boa relação entre os sujeitos e haja o compartilhamento desses desenvolvimentos. Por sua vez,

é importante que os pais percebam que este ambiente também lhes pertence e que sua contribuição e responsabilidade são essenciais para o bom funcionamento da escola (Silva, 2010, p. 28).

Compreende-se, a partir disso, quão importante é a participação ativa dos pais e responsáveis na vida pessoal e escolar de seus filhos e nossos estudantes. Isso constitui uma base fundamental para uma educação de qualidade, não devendo existir, portanto, a ideia de que algum colégio seja capaz de construir sozinho a educação, mas que o processo de coeducação, família-escola, torna essa construção completa.

Desse modo e processo, ressaltamos a figura de nossos professores, que, sempre atentos, percebem dificuldades a serem vencidas em cada sala de aula, para poderem conhecer os seus alunos a fim de aplicar a melhor forma de ensino em nossas feiras regionais.

Nossos docentes apresentam, ainda, uma conduta capaz de estabelecer boas relações de convívio, por meio das quais podem compreender as dificuldades, as facilidades e as trocas de conhecimentos com seus alunos, que são postos em prática em atividades como a feira regional.

## Considerações finais

A feira regional trabalhada no 7º ano do CMRJ traz harmonia entre essas duas instituições (família e colégio), bem como evidencia a completa construção do processo educacional, pois funciona como ferramenta articulada para o saber por intermédio de suas diferentes atribuições e contribuições. Essas atividades sempre serão complementares e não superiores, visto que toda atividade realizada contribui com as fases de desenvolvimento e com o sucesso no desempenho escolar dos estudantes.

Com isso, a realização e manutenção das atividades e ações educacionais que envolvem família e escola contribuirão para uma harmonia e um processo de crescimento nessa área, tornando-as bem-sucedidas, pois ambas as instituições crescem a partir da participação, compreensão e convivência. Família e escola devem estar ativamente ligadas ao processo de educar, concretizando um aprendizado de sucesso no qual se revela a importância da relação entre pais, filhos e escola para o processo de aprendizagem. Para tanto, devemos nos adequar ao mundo contemporâneo, reservando momentos de convivência familiar e educacional, o que se faz necessário para o sucesso de nossos alunos nesse processo.



- **Propostas por disciplina para a Feira Regional**
  - Língua Portuguesa: dicionário de termos linguísticos.
  - Matemática: taxa de natalidade, crescimento populacional, população economicamente ativa e produto interno bruto.
  - Geografia: características físicas e naturais das regiões brasileiras; industrialização, urbanização e costumes regionais.
  - História: respeito e importância entre pessoas e/ou etnias.
  - Ciências Naturais: doenças endêmicas das regiões brasileiras.
  - Artes: Danças típicas regionais.

---

## Referências

ALMEIDA, E. B. **A relação entre pais e escola**: a influência da família no desempenho escolar do aluno. 2010. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2014.

CORTELLA, M. S. **Família**: urgências e turbulências. São Paulo: Cortez, 2017.

FERRIGNO, J. C. **Coeducação entre gerações**. 2. ed. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

SILVA, F. A. **A importância da participação da família no ambiente escolar**: desafios e propostas de aproximação. 2010. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.